

CÂMARA MUNICIPAL DE MINDURI

ESTADO DE MINAS GERAIS

ATA DA 18ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE MINDURI, REALIZADA EM 26.11.2019.

Aos vinte e seis dias do mês de novembro, realizou-se a décima oitava reunião ordinária da Câmara Municipal de Minduri, do ano de dois mil e dezenove. Às 19h, repassou-se a lista de presença, acusando o comparecimento dos nove vereadores. Às 19h10min, a Senhora Presidente declarou aberta a sessão e passou a palavra ao vereador-Secretário para a leitura da ata da reunião anterior, aprovada por oito votos. Na leitura da correspondência, foram destaques: 1-Ofício da Associação de Proteção à Maternidade e à Infância de Minduri, em resposta ao ofício nº 054/2019, desta Casa, sobre tratamento especial para servidores; 2- Ofício s/nº, da Associação de Proteção à Maternidade e à Infância de Minduri, encaminhando a prestação de contas do hospital Santa Rita de Cássia, referente ao mês de outubro de 2019; 3-Ofício nº 161/2019, do Executivo Municipal, prestando informações sobre o IPTU e sobre realização de audiência pública; 4-Ofício nº 160/2019, do Executivo Municipal, em resposta ao ofício nº 061/2019, desta Casa; 5-Ofício nº 162/2019, do Executivo Municipal, encaminhando e-mail oriundo do TCEMG, para conhecimento dos vereadores desta Casa; 6-Ofício nº 064/2019, desta Casa Legislativa, solicitando informações complementares sobre o Requerimento nº 019/2019, desta Casa; 7-Ofício nº 065/2019, desta Casa Legislativa, encaminhando o Requerimento nº 026/2019, solicitando informações sobre o destino dado às pedras de granito ou mármore, retiradas da Praça 6 de Março. Em sequência, foram lidos os pareceres das Comissões Permanentes sobre os projetos de lei nºs. 010, 013 e 014/2019. Passando-se à Ordem do Dia, foram apresentadas ao Plenário, para discussão e votação, as seguintes proposições: 1-Requerimento nº 025/2019, firmado pelo vereador Raulein Rocha de Souza, solicitando, ouvido o Plenário, que fossem apreciadas por esta Casa as proposições a seguir mencionadas, de forma a serem discutidas e votadas em turno único, na reunião ordinária de hoje: -Emenda nº 01 (modificativa e aglutinativa) ao projeto de lei nº 010/2019; - Projeto de lei nº 010/2019; Emenda nº 01 (aglutinativa e modificativa), ao projeto de lei nº 013/2019; -Projeto de lei nº 013/2019; -Projeto de lei nº 014/2019. Este Requerimento foi aprovado por oito votos; 2-Emenda nº 01 (modificativa e aglutinativa) ao projeto de lei nº 010/2019, aprovada por oito votos; 3-Projeto de Lei nº 010/2019, que “estima a receita e fixa a despesa do Município de Minduri, para o exercício financeiro de 2020”, aprovado por oito votos; 4-Emenda nº 01 (aglutinativa e modificativa), ao projeto de lei nº 013/2019, aprovada por oito votos; 5-Projeto de Lei nº 013/2019, que “altera a lei 965/2013 e dá

outras providências”, aprovado por oito votos; 6-Projeto de Lei nº 014/2019, que “altera o artigo 5º, da Lei 1086/2018 e artigo 1º da lei 1093/2019”, aprovado por oito votos. Neste momento o vereador Fernando solicitou a palavra à Senhora Presidente e assim se manifestou: “Eu gostaria só de justificar meu voto aqui, Senhor Secretário. É que parece que o Prefeito já foi atrás dos professores aí, para que se não aprovássemos esse projeto, não seria pago o 13º, e eu quero dizer que: Aqui nesta Casa todos são bem-vindos. Todos os munícipes e professores serão muito bem-vindos. Inclusive a gente convida sempre, para virem aqui, acompanhando as reuniões, que fica até mais fácil esclarecer os projetos que passam por aqui e o que está acontecendo na Câmara. Acho que todo mundo se lembra aqui, que o ano passado, quem ajudou a correr atrás fomos nós mesmos, vereadores; corremos atrás para que pudesse ser pago o 13º. Ajudar de alguma forma, que é um direito deles e acho que esta Casa deve isso para os munícipes. E como a Câmara pode estar ajudando os funcionários públicos, acho que é um dever nosso. Então, que quando o projeto é bom e é necessidade para o Município, para os funcionários públicos, não precisa fazer pressão. Tentar fazer a pressão... que isso aí quando é bom e vai ajudar nós mesmos aqui, corremos atrás para que possa ser aprovado. E podem ficar tranquilos, que no que depender desta Casa, sempre serão bem-vindos os bons projetos. É de 15 para 20% o aumento do percentual. Justo: é o dinheiro que é da Prefeitura... a gente só está aprovando para que possa aumentar esse percentual. Então, Muito obrigado! Eu aprovo”. Vereador Mazinho: “Obrigado aí, Presidente! Só vou fazer o uso aqui ... não é nada demais. Esta semana eu vou mandar uma indicação para o Prefeito, mas eu já vou fazer a indicação por aqui, por via microfone. É sobre o que está acontecendo na Rua Minas Gerais, especialmente em frente à casa da família da mãe do Tião (Mala). Eles me ligaram semana passada para me dizer que está acontecendo um problema lá do bairro; que esta descendo enxurrada de chuva. da Rua Rio Grande do Norte, não é, Fernandinho? Travessia em frente à casa do Silvio Lopes. E eu vi no final de semana, porque passei esses três dias que estava chovendo, usei aquele caminho lá. E tive o desprezo de ver o acontecido lá, pessoalmente: a guia da calçada da casa dela é baixinha e o barro entra todo no portão da casa deles. Então eu faço aqui esse pedido, essa indicação ao Prefeito se puder: já estão construindo lá, não é? Estão construindo um coreto, fazendo uma pracinha lá na frente da casa do Juninho. Então, que ele veja lá para nós o que está acontecendo e dê uma força, porque a coisa lá está muito feia: o barro está invadindo a casa deles. Mas mesmo assim, fazendo a indicação aqui, ainda vou mandar a indicação para ele esta semana. Obrigado”. Vereador João Francelino: “Presidente, aquela rua... que sai da Casa do Tião Mala, que atravessa para Córrego do Meio, como é que ela se chama?

Mazinho: “ali é Avenida Belo Horizonte?” Raulein: “Avenida Brasil! Sai direto lá em cima”. João Francelino: “Avenida Brasil, não é? ”Raulein: “É”, João Francelino:”Eles falam a Rua do Estradão. Teve morador que reclamou que os bueiros de lá estão todos abertos, com perigo de cair gente e carro lá naquela rua. Então precisava ver também lá, a respeito disso. Eu gostaria também de falar um pouco aqui a respeito desse projeto nº 014, que ele falou que se nós não votássemos ele não pagava as professoras o décimo terceiro. Isso o aí já é de praxe de todos os prefeitos fazerem isso. Ele sempre quando quer conseguir alguma coisa ele ameaça outra. Isso aí é aquilo que eu falei para vocês esses dias: lá na Prefeitura tem uma cartilha, que todos os prefeitos que entram lá seguem essa cartilha. Ele não pode sair fora dessa cartilha. Então o outro prefeito anterior fez isso. Pagou os outros para irem lá na Câmara confrontar os vereadores. Esse aqui ainda não pagou não, mas está fazendo do mesmo jeitinho do Prefeito antigo. A mesma coisa! Observem para vocês verem. Todo Prefeito que entrou aqui depois do antigo... ele faz a mesma coisinha. Lá tem uma cartilha que eles não podem fugir dela, viu gente? Isso aí ainda vai vir muitas vezes. Vocês vão escutar na rua que eu não posso fazer isso, por causa do vereador tal. Eu não posso fazer aquilo, por causa do vereador fulano de tal. Lembra bem do Prefeito antigo e do que ele fez em Minduri? Este está fazendo a mesma coisa. Está seguindo a mesma cartilha que o outro Prefeito deixou para ele seguir lá. Entenderam, gente? É só isso que eu gostaria de falar. Obrigado!” Vereador Fernando: “eu gostaria de um aparte. Eu gostaria de aproveitar: já que vocês estão fazendo as indicações aí, fazer uma indicação também verbal, depois a gente faz ela por escrito. É que esses dias eu estive ali perto da casa do vereador Mazinho e fui lá na Rua Projetada. Rapaz, eu fiquei abismado de ver que lá tem casas e tem, acredito, que uns 50,100 metros sem calçamento. Vamos fazer jus ao nome: já que é Rua Projetada, fazer um esforço aí para que possa estar fazendo calçamento dessa rua, já que não foi feita a iluminação que nós pedimos há um tempo atrás. E junto ali, quase dando segmento, tem a rua das Palmeiras também. Lá acredito que sejam uns 50 metros, tem uma casa. Mas não é porque tem uma casa, tanto na Rua Projetada quanto na Rua Palmeiras, que não vai fazer calçamento. Se estão fazendo calçamento fora do Município, por que não podem fazer dentro do município? Acredito aí que os paralelepípedos que foram retirados das ruas sirvam para lá. Bloquetes, asfalto, foi passado asfalto em cima de asfalto; pega um pouco do asfalto e coloca lá. São 100 metros... não é possível. São cidadãos, são munícipes. Dão os seus votos pagam os seus impostos. Então, por favor, vê se dá uma olhadinha nessas ruas aí, por favor. Obrigado!” Vereador Mazinho: “Fazendo mais um pedacinho do uso da palavra, Fernando. Sobre o que eu citei lá na Rua Minas Gerais, de tanto que o IPTU que vem para todo mundo, está lá o

valor cobrado; o que a gente paga pela manutenção do calçamento, não é? O valor, não sei se é vinte e poucos reais... no meu IPTU veio isso aí. E é correspondente à despesa referente ao uso do calçamento. Então eu não sei porque; até quero ver o IPTU lá da casa do Zé Carlos com a Paula, de quem não tem o calçamento. Quero ver se eles estão pagando esse valor aí, não é? Porque eles fazem uso das outras ruas está certo. Está igual à iluminação que entrou em discussão daquela vez; usa iluminação, mas espera aí: a casa do Zé Carlos lá, se você dobrar a esquina... eu passei lá de moto, não dá 50 metros. Não dá 50 metros e aí fez o serviço lá... descendo a rua da Estrada do Espraiado; o morro ficou muito bom, ficou muito bom. Eu faço uso do morro. Ali a gente tem lavoura para lá, porque ali foi um benefício muito grande para nós: aquele morro, aquele calçamento. Mas, espera aí! vamos ver ali na cidade também, não é? Porque está cheio de paralelepípedo nas ruas lá em cima, jogados. Não custa nada rapaz: 50 metros de calçamento, de tanto que fica bonito. É isso aí. Obrigado, Presidente pela palavra.”

Vereador Raulein: “Em questionamento a essa rua Rio Grande Norte, eu estive essa semana até tirando algumas fotos lá. E aquilo ali tá um abandono. Ali vários lugares que a gente anda na cidade aí, tem lugar que precisa fazer e tem lugar que precisa refazer no caso, manutenção, não é?. Tem muitos lugares aí que tem paralelepípedo, meio-fio, quebra-molas, e que está tudo abandonado. Do meu ponto de vista, abandonado. Há quantos anos você passando pelo mesmo lugar e está daí para pior. Então falta de cuidados sobre o que precisa fazer e precisa de manutenção. Isso aí é bom para chamar a gente de bando de burro... de bobo, de ignorante, nos botequins aí que ele frequenta e nos outros comércios. Tomamos nome, mas a gente toma nome aí, porque está em cima da lei. A gente está aqui é para isso. A gente é pago para isso: fiscalizar, analisar... E pelo que eu estou vendo, está funcionando aqui é o normal mesmo que é a saúde, educação, retirada de lixo, poda de árvore... não estou vendo poda de árvore... tem árvore caindo na cidade e também outros lugares que não estou me lembrando aqui, agora. Mas então tem que ter o cuidado global antes de citar nomes de nós que estamos fiscalizando. Vamos fazer por onde, não é? Fica mais bonito. Muito obrigado pela palavra”. Vereador Fernando: “É, Mazinho, só acrescentando aquela subida que você falou, lá do escoamento que vem ali do Espraiado, que eu citei fora da cidade. Aquele calçamento foi muito bem-vindo, sabe? Ali quantos problemas que teve ali. Quantos caminhões quebraram... até parabéns por lá... mas só que eu quero dizer o seguinte: vamos fazer dentro da cidade primeiro ou que faça junto, ou que faça lá, que prioridade era lá, que continue fazendo o calçamento da cidade. São tão poucas ruas para serem calçadas. Então vamos dar uma olhadinha na cidade aí. Obrigado”, concluiu o vereador Fernando. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada. Para constar,

lavrou-se esta ata, que depois de lida, apreciada e aprovada, será assinada pela Presidente e pelo Secretário da Mesa Diretora.



Alcina dos Santos
Vereadora-Presidente



José Omar de Oliveira
Vereador-Secretário